

AValiação DAS TEMPERATURAS Auricular E RETAL EM CÃES

**BERGMANN, L.K. ^{1*}; MUELLER, E.N. ²; GUIOT, E. G. ¹; CANIELLES, C. S. ¹;
SILVA, J. S. ¹; TILMANN, M. T. ³; NOBRE, M.O. ⁴**

1. Introdução

A obtenção de temperatura pela via auricular bastante usado na medicina humana, vem sendo testado na prática clínica veterinária, como outra alternativa para obtenção da temperatura corporal, devido a sua praticidade e rapidez (Bergmann et.al. 2007) (Alencar, V. P et al. [2007]), Segundo bibliografia, a temperatura retal (TR) nos caninos é em média 0,6°C superior à temperatura auricular (TA) (Harvey et AL. 2004). O objetivo desse trabalho foi avaliar a diferença entre as temperaturas retal e auricular e verificar a interferência do sexo do animal e do tipo de orelha na temperatura do conduto auditivo.

2. Materiais e métodos

Para o estudo foram utilizados 50 cães de ambos os sexos (11 machos e 39 fêmeas), com idade entre três meses e 15 anos, totalizando 100 orelhas avaliadas. Foi realizada classificação da concha acústica pela caracterização morfológica em pendular, semi-ereta e ereta. A temperatura auricular bilateral (n=100) foi aferida através do termômetro auricular com infravermelho mantido durante três segundos em cada conduto auditivo e a temperatura por via retal foi aferida com termômetro tradicional de mercúrio durante três minutos. Realizou-se a diferença entre as temperaturas retal e auricular, sendo os resultados expressos em escores: escore A resultados negativos ou igual a zero ($TA \geq TR$) entre a temperatura auricular e retal, o escore B diferenças entre 0,1° C e 0,5°C, escore C igual a diferença de 0,6°C e escore D diferenças entre 0,7° e 4,4°C. O escore D foi subdividido em D1, com diferenças de temperatura entre 0,7°C e 1,1°C, D2 diferenças entre 1,2 e 1,6°C e D3 diferença de 1,7°C até 4,4°C.

¹ Acadêmica de Medicina Veterinária/UFPeI

² Mestrando, PPG em Veterinária/UFPeI

³ Residente, PPG em Veterinária/UFPeI

⁴ Profª Adjunta, Departamento Clínicas Veterinária/FV/UFPeI

3. Resultados e Discussão

A temperatura retal média neste estudo foi de 38,6°C (37,3°C à 39,7°C) e a auricular, 37,06°C (34,8°C à 38,8°C). A temperatura auricular oscila entre 38,2°C e 38,4°C (Harvey et al. 2004) e a temperatura retal, em torno de 37,9°C a 39,9°C (Dukes Hung H. 1993). A diferença de temperatura média entre ambas as aferições foi de 1,5°C (classificação D), 0,9°C superior em relação a diferença média esperada que é de 0,6°C (Harvey et al. [2004]), este valor diverge com pesquisas, que demonstram uma correlação positiva entre as temperaturas auricular e retal (González, A. M. et. al. [2002]; Wiedemann, G.G.S. et. al. [2006]). Esta grande diferença entre as duas temperaturas pode ser justificada por certas características de condutos auditivos, conforme relatado em outro estudo (Alencar, V. P et al. [2007]) onde sugere que uma grande quantidade de cerume ou pêlos presentes no meatos acústico podem dificultar a mensuração de uma temperatura auricular mais precisa, levando assim a um aumento da diferença das temperaturas retal e auricular.

O escore D apresentou maior amostragem (84 -84%), seguido do escore B (10 -10%), A (5 -5%) e C (1-1%). Dentre os resultados do escore D, 16 (19%) foi classificado como D1, 30 (36%) como D2 e 38 (45%) como D3, demonstrando uma tendência a uma diferença de 1,2 a 4,4°C em 68 (81%) dos casos estudados. Em machos (n=22), 21 (95,5%) amostras foram classificadas no escore D e apenas uma (4,5%) no escore B; já em fêmeas (n=78), 63 (80,8%) amostras foram classificadas no escore D, nove (11,5%) em B, cinco (6,4%) em A e uma (1,3%) no escore C.

Do total de conchas acústicas avaliadas, 38 eram pendulares, 36 semi-eretas e 26 eretas, Das orelhas pendulares, semi-eretas e eretas, 30 (80%), 31 (86%) e 23 (88%), respectivamente, classificaram-se no escore D (Tabela 1). Considerando o tipo de orelha dos cães estudados, pendulares, semi-eretas e eretas foi observado que não houve diferenças em relação à temperatura auricular (Tabela 1), sendo que somente uma amostra foi classificada no escore C, a qual foi obtida de uma orelha pendular.

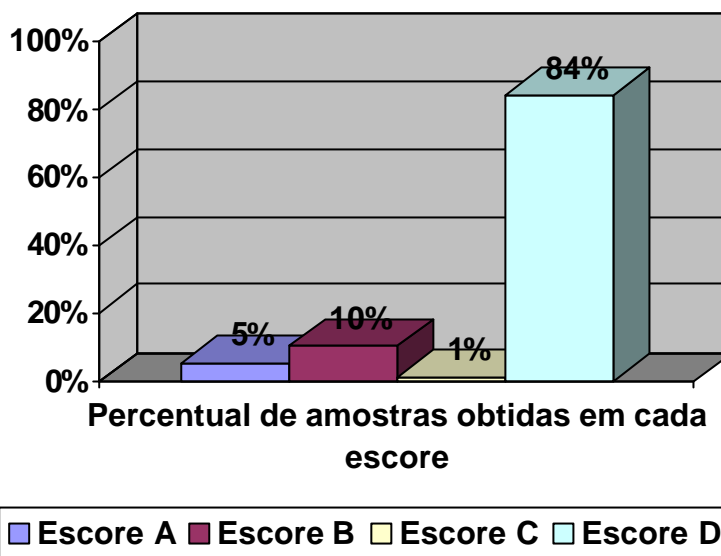


Figura 1- Demonstração da diferença obtida entre a temperatura auricular e retal considerando os seguintes escores: A resultados negativos ou igual a zero, escore B diferenças entre 0,1° C e 0,5°C, escore C igual a diferença de 0,6°C e escore D diferenças entre 0,7° e 4,4°C.

Tabela 1- Diferenças da temperatura auricular e retal obtida em cães com orelhas pendulares, semi-eretas e eretas.

Orelhas	Escore				Total n(%)
	A n(%)	B n(%)	C n(%)	D n(%)	
Pendulares	2(2)	5(5)	1(1)	30(30)	38(38)
Semi-eretas	1(1)	4(4)	-	31(31)	36(36)
Eretas	2(2)	1(1)	-	23(23)	26(26)
Total	5(5)	10(10)	1(1)	84(84)	100(100)

Escore A: resultados negativos ou iguais a zero; Escore B: diferenças entre 0,1° C e 0,5°C, Escore C: igual a diferença de 0,6°C ; escore D: diferenças entre 0,7° e 4,4°C.

4. Conclusão

Este trabalho comprova que a diferença da temperatura retal para auricular é maior que 0,6°C e em 68 (81%) dos casos oscila entre 1,2 e 4,4°C. O sexo do animal, e a anatomia da concha acústica não interferem na temperatura auricular.

5. Referências

1. Dukes Hungh H. 1993. *Fisiologia dos Animais Domésticos*, 11ª edição, pp. 805-806
2. Richardd G. Harvey et al. 2004. *Doenças do ouvido em cães e gatos*
3. Bergmann. L.K. et al. 2007. Avaliação das temperaturas auricular em cães com meato acústico hígido e otopatas.
4. Alencar. Valdo Pereira et al. 2007. Avaliação do termômetro auricular em cães normotérmicos. *Acta Scientiae Veterinariae*
5. Wiedemann, G.G.S. et. Al. 2006. Comparison between tympanic and anal temperature with a clinical infrared ray thermometer in dogs. *Arq. Bras. Med. Vet. Zootec.*, v.58, n.4, p.503-505, 2006
6. González, A. M. et. Al. 2002. Measurement of body temperature by use of auricular thermometers versus rectal thermometers in dogs with otitis externa. *J Am Vet Med Assoc.*; v. 221:378–380)